

## A Reestruturação das Forças Armadas da Colômbia: Mobilidade e Contrainsurgência no Governo Pastrana (1998-2002)

**Autor:** João Estevam dos Santos Filho

**Orientador:** Marco Aurélio Chaves Cepik

**Instituição de Origem:** UFRGS

**Contato:** joaoestevam08@gmail.com

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca responder quais foram os principais resultados obtidos pelas Forças Armadas com a reestruturação militar empreendida durante o governo de Andrés Pastrana. A hipótese é de que esse processo resultou em uma intensificação da ênfase nas operações antinarcóticos e contrainsurgentes, por meio de I) aumento na mobilidade do Exército e II) maior integração entre as Forças.

### METODOLOGIA

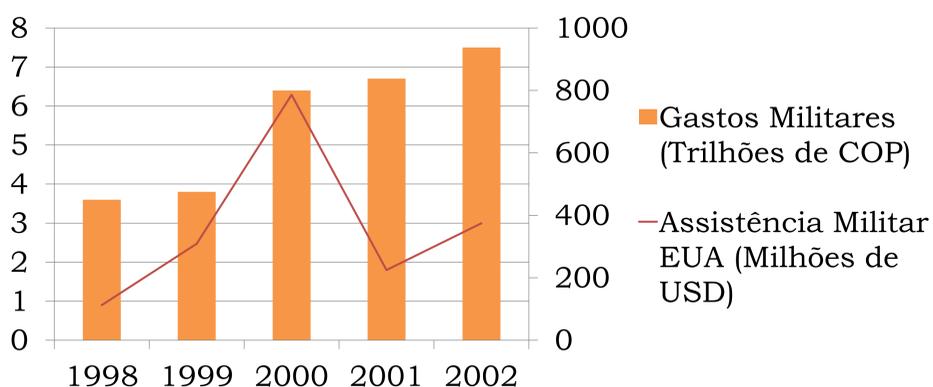
- 1) Análise estatística descritiva dos gastos em defesa, do número de efetivos e do inventário militar;
- 2) Análise do conteúdo de documentos do governo colombiano e de relatórios da United States General Accounting Office (GAO);
- 3) Revisão de literatura sobre a evolução das Forças Armadas e sobre o conflito armado da Colômbia.

### DISCUSSÃO E RESULTADOS

A reestruturação militar foi constituída por dois componentes: primeiro, um componente quantitativo, que envolve três indicadores: gastos militares, número de efetivos e inventário quantitativo. Segundo, um componente organizacional, composto por dois indicadores: número de unidades militares criadas e número de soldados profissionais.

No que refere às transformações quantitativas, verificou-se um aumento dos gastos militares (Figura 1), do número de efetivos, que passou de 146.300, em 1998, para 158.000, em 2002, e do número de aeronaves de asas rotativas (Figura 2). Nas transformações organizacionais, houve a criação de 20 unidades do Exército, uma Força Tarefa Conjunta do Sul e quatro centrais de inteligência. Além disso, o número de soldados profissionais e regulares aumentou de 82.000, em 1998, para 132.000, em 2002.

**Figura 1: Gastos Militares da Colômbia (1998-2002)**



Fonte: IISS (2002); PIZARRO; GAITÁN (2006). Elaborado pelo autor.

**Figura 2: Aeronaves de Asas Rotativas (1998-2002)**

Modelo	Funções	Exército	Força Aérea
AH-60L	CAS		13
UH-60L	Transporte/ CAS	21	
UH-60A	Transporte/ CAS		8
Mi-17	Transporte	18	
UH-1N-212	CAS	31	14
Huey II	Escolta	25	19

Fonte: ZALTZMAN (2015). Elaborado pelo autor.

### CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Conclui-se que a hipótese inicial foi corroborada. Houve, portanto, uma intensificação do perfil antinarcóticos e contrainsurgente das Forças. Tal processo se deu, primeiro, através de um aumento da mobilidade do Exército com o maior número de efetivos capazes de atuar em combate, a criação de mais unidades e a aquisição de aeronaves para transporte e apoio aéreo aproximado. Em segundo lugar, esse processo ocorreu por meio de uma maior integração entre as três Forças Armadas, sobretudo por meio da participação da Força Aérea em operações contrainsurgentes e antinarcóticos, e da Marinha no patrulhamento fluvial contra o narcotráfico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANGARITA, Jorge Mauricio Cardona. **La Reestructuración del Ejército de Colombia 1998-2000**: Estudio de Caso del Ataque en la Quebrada El Billar. 2015. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá, 2015.
- Counterinsurgency Lessons from Colombia**: An Assessment of the Colombian Army Transformation from 1998 to 2010. 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos de Segurança, Naval Postgraduate School, Monterey, 2014.
- CARREÑO, Alexander Arciniegas. **Relações Cívico-Militares na América do Sul**: O Caso Colombiano Durante o Plano Colômbia (2000-2010). 2014. 264 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- GAO. **Specific Performance Measures and Long-Term Costs for U.S. Programs in Colombia Have Not Been Developed**. Washington, D.C.: GAO, 2003.
- IISS. **The Military Balance**. Londres: IISS, 2002.
- MARKS, Thomas. **Colombian Army Adaptation to FARC Insurgency**. Carlisle: SSI, 2002.
- RABASA, Angel; CHALK, Peter. **Colombian Labyrinth**: The Synergy of Drugs and Insurgency and Its Implications for Regional Stability. California: Rand Corporation, 2001.
- VILLAMIZAR, Andrés. **Fuerzas Militares para la Guerra**: La Agenda Pendiente de la Reforma Militar. Bogotá: Fundación Seguridad y Democracia, 2003.